

Relatório Comitê de Antropologxs Indígenas da Associação Brasileira de Antropologia

O Comitê de Antropologxs Indígena da Associação Brasileira de Antropologia – ABA é formado pelos seguintes:

Rute Morais Souza (Povo Anacé/CE)

Eriki Aleixo (Povo Wapichana/RR)

Felipe Cruz (Povo Tuxá /BA)

Kuawá Kapukaya – M. de Fátima N. Urruth (Povo Apurinã/AM)

Ywmuniry-Francisco de Moura Cândido (Povo Apurinã/AM)

Jozileia Daniza Jagso Kaingang – Jozileia Daniza Inácio Schild (Povo Kaingang/SC)

Hipamaalhe – Brulina Aurora (Povo Baniwa /AM)

Luiz Henrique Eloy Amado (Povo Terena/MS)

Tonico Benites (Povo Guarani Kaiowá /MS)

Putira Sacuena – Eliene dos Santos Rodrigues (Povo Baré/AM)

O referido comitê foi criado no segundo semestre de 2020 a partir do diálogo estabelecido entre antropólogos e antropólogas indígenas, formados ou em processo de formação nos mais diferentes níveis de ensino e que compõe a Articulação Brasileira de Indígenas Antropologes – ABIA, e a atual diretoria da ABA.

No ano de 2020, para criação deste comitê foram realizadas reuniões para se discutir as funções de um comitê na referida associação bem como os anseios que estes indígenas tinham em relação a atuar junto à ABA. O comitê de antropologxs indígenas foi formado por estes antropologxs já associados à ABA, sendo estes os articuladores da relação entre a referida associação e a ABIA.

Nesse sentido, ocorreu uma reunião com a Diretoria da ABA no dia 02 de outubro de 2020. Nesta reunião, os antropólogos e antropólogas indígenas dialogaram com a Diretoria da ABA, especificamente com os professores Dr^a. Maria Filomena Gregorio, professor Dr. Sérgio Carrara, Professora Dr^a. Manuela Cordeiro, professora Dr^a Izabela Maria Tamasso e demais membros do comitê. A reunião consistiu numa apresentação dos membros do comitê e marcou o início de um diálogo sobre parcerias e em possíveis projetos para construção da ABA. A diretoria da ABA estendeu convite para os antropólogos e antropólogas indígena para participarem da 32^a Reunião Brasileira de

Antropologia compondo um Simpósio Especial para apresentação do ABIA. Ainda foi estendido um convite para os membros do Comitê para participar junto com a diretoria da ABA para uma Mesa redonda que aconteceria na Anpocs, para o qual foi indicado a antropóloga Joziléia Kaingang

O simpósio temático foi intitulado “ABIA – Indígenas na Antropologia Brasileira” coordenados pelos seguintes:

Professora Braulina Braniwa (UnB)

Professor Ms. Felipe Tuxá (UnB)

Professor Ms. Eriki Aleixo Wapichana (UFAM)

Professor Dr. Luiz Eloy Terena (APIB)

O simpósio foi dividido em três sessões. A primeira sessão foi composta pelos professores: Dr. Florêncio Maytapu, Dr^a Francisca Paresí, Dr. Francisco Apurinã e Dr. Tônico Benites Guarani-Kaiowá e foi intitulada Vozes e experiências na Antropologia. Foi coordenado por Felipe Tuxá.

A segunda sessão foi composta pelos seguintes professores: Ms. Luana Kumaruara, Joziléia Kaingang, Putira Sacuena Baré e Kuawa Kapukaya Apurinã. Foi intitulada O protagonismo da indígena mulher na Antropologia e coordenado por Braulina Baniwa.

A terceira sessão foi composta por Tarisson Nawa, Yara Macuxi, Taily Terena, Rute Anacé, Daniel Iberê Mbya-Guarani, Edgar Kanaykõ Xaakriabá e Cassio Junior Xukuru-Kariri. Foi intitulada: Perspectiva de futuro e novos desafios: projetos indígenas para Antropologia e coordenado por Eriki Aleixo Wapichana.

Todas as sessões tiveram um numero bastante expressivo de participantes, chegando a quase 60 participantes assistindo simultaneamente a apresentação dos expoentes. O Comitê de antropólogos indígenas avalia positivamente a recepção que tiveram nesta 32^a RBA, pois mostra um inicio de diálogo que está sendo construído.

Gostaríamos de destacar que outros membros estiveram participando de outras atividades de planejamento do referido evento: Eriki Aleixo Wapichana participou da Comissão Ad hoc 02 de novembro, de Honra e homenagens aos mortos e Kuawa Apurinã esteve participando da organização da Exposição da Cláudia Andujar, na qual colaborou com a parte de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência.

O comitê de antropologxs indígenas encerrou suas atividades no ano de 2020, uma vez que a recente criação não oportunizou um maior planejamento. Nesse sentido, além de mais uma reunião com o comitê de antropólogos negros e negras, não houve mais nenhuma atividade.

